

Partidão deve eleger dois no DF

O Partido Comunista Brasileiro deverá contar com os votos que o deputado Roberto Freire recebeu no Distrito Federal na última eleição presidencial — 80 mil — para reeleger seu deputado federal, Augusto Carvalho, e eleger pelo menos um distrital, no pleito deste ano. Contará também com o esforço de 600 militantes, dos três mil filiados que tem em toda a cidade, para o trabalho de campanha.

Depois que saiu da ilegalidade, em 1985, o PCB se organizou em praticamente todo o Distrito Federal, faltando apenas Planaltina, Brazlândia e Núcleo Bandeirante. O partido conviveu muito tempo nos quadros do PMDB e seu atual presidente regional, Carlos Alberto Torres, chegou, por um certo tempo, a presidir aquele partido no DF. Em 1986, o partido conseguiu eleger o deputado Augusto Carvalho para a Câmara Federal em coligação com o PMDB, obtendo 39 mil votos.

A área de atuação do partido é o meio sindical, principalmente bancários e trabalhadores de asseio e conservação, da Caesb, aeroviários, além de associações de moradores. Na disputa eleitoral deste ano o principal objetivo do PCB é viabilizar uma aliança com os outros partidos de esquerda — PT, PSB, PC do B, PV, PSDB e PDT — para enfrentar os setores conservadores, que a direção do partido considera aglutinada em torno do ex-governador Joaquim Roriz.